

Aquilo deve ter sido um baque enorme para Xiong Ni. Mesmo que Lin Xiazhi tenha ajudado naquela situação, evitando que as coisas piorassem, não dava pra saber se Xiong Ni aceitaria continuar recebendo a ajuda dele. Vendo o garoto tão preocupado, Gu Huaiye não aguentou e disse, com voz suave: — Lin Xiazhi vai dar um jeito, não precisa se preocupar tanto. — Eu só temo que isso abale ainda mais a confiança do Xiong Ni — murmurou Lin Xun, sentado na cama, cabisbaixo e frágil, de um jeito que apertou o coração de Gu Huaiye. O homem afagou a cabeça do Omega e o puxou para um abraço. — Você devia estar pensando é em si mesmo. Já está se sentindo melhor? Lin Xun piscou, surpreso. Tão concentrado nos problemas de Xiong Ni, nem tinha percebido que o mal-estar havia diminuído. Até aquele incômodo mais íntimo já havia sumido. Ele se desvencilhou do abraço e olhou nos olhos dourados de Gu Huaiye: — Acho que melhorei! Gu Huaiye o puxou de volta, firme: — Mesmo assim, precisa descansar. Feche os olhos e durma. Ouvindo o tom sério — mas claramente forçado — do homem, Lin Xun não resistiu. Deitou-se, acomodou-se no colo dele e fechou os olhos. — Tá bom, vou dormir. Hoje foi mais um dia em que o senhor Gu me salvou. Quando a gente voltar, eu faço outra massagem em você, hein? Gu Huaiye lembrou da técnica de massagem do garoto e sentiu um frio na espinha de antecipação. Mas, se o agradecimento fosse de outro tipo... bem, ele também não reclamaria. No dia seguinte, os exames de sangue confirmaram que o falso cio de Lin Xun havia passado. Ele estava liberado para ir embora. Assim que saiu do quarto, Lin Xun quis ver Xiong Ni, mas disseram que as visitas ainda não eram permitidas. O médico, porém, garantiu que Xiong Ni e Lin Xiazhi estavam se dando bem. Com a companhia do Alpha, a recuperação dele estava sendo mais rápida do que o esperado. Em no máximo três dias, Xiong Ni receberia alta e poderia continuar o tratamento em casa. Lin Xun soltou um suspiro aliviado e pediu ao médico para passar uma mensagem: — Diga a ele para aguentar firme. No dia da alta, eu venho buscá-lo. O incidente no set de filmagem de *O Grande Monstro* era grande demais para não vazar. A mídia inteira noticiava o caso. Ao saber da notícia em casa, Gu Ting ligou imediatamente para Gu Huaiye. — O Xiao Xun se machucou e você nem me avisa? Liguei pra ele e não atendem! Como ele está, está tudo bem? — Estamos a caminho de casa. Ele está bem, pode ficar tranquilo — respondeu Gu Huaiye, passando o telefone para Lin Xun quando o garoto fez sinal de que queria falar. — Vovô, estou ótimo! Mas... vovô, tô com vontade daquela sopa de frango que fazem aí! A voz doce de Lin Xun derreteu o coração de Gu Ting. Ele virou-se para o mordomo, que escutava a conversa disfarçadamente. — O Xiao Xun quer sopa de frango! Manda a cozinha preparar agora! O mordomo acenou rapidamente. — Já vou, já vou! Sabendo que Lin Xun e Gu Huaiye estavam voltando para casa, Gu Ting ficou visivelmente mais animado e começou a pedir ainda mais pratos especiais. Ao desligar, Lin Xun comentou: — O vovô deve ter visto as notícias e ficou preocupado. — Mmm — concordou Gu Huaiye, lembrando do susto que levou ao receber a ligação na noite anterior. E, ao pensar que o incidente fora proposital, seus olhos escureceram de fúria. O time de *O Grande Monstro* havia divulgado um comunicado sobre o ocorrido, esclarecendo os fatos e acabando com as críticas injustas aos Omegas do elenco. Os comentários na internet agora eram bem diferentes: «*Indutor hormonal? Meu Deus, como alguém tem coragem? Não sabem que isso é crime?*» «*Ouvi dizer que o indutor pode desregular os hormônios e até causar danos permanentes. Que tipo de monstro faria uma coisa dessas?*» «*Só quero saber quando a polícia vai prender o culpado. Quero ver quem é essa pessoa tão cruel.*» «*E aqueles que criticaram as vítimas? Quando vão pedir desculpas?*» Enquanto o caso ganhava proporções maiores, Gu Huaiye recebeu uma ligação de Lei Ke. O estúdio Su Ge havia entrado em contato, interessado em contratar Lin Xun. Gu Huaiye conhecia o estúdio Su Ge. Na verdade, lembrava-se bem deles — afinal, havia mandado investigá-los durante o escândalo de Liu Xiangyuan. Na época, o estúdio agira rápido, rescindindo o contrato com Liu Xiangyuan. A atitude firme e correta deixara uma boa impressão em Gu Huaiye. Ao saber do interesse em Lin Xun, ele não recusou de cara: — Diga a eles que, se quiserem contratar Lin Xun, terão que fazê-lo sob a bandeira da Xun Ye. Se concordarem, marquem uma reunião para depois de amanhã. Ao lado dele, Lin Xun franziu a testa ao ouvir o nome. — ...Xun Ye? Quem é? [Nota do autor:] Gu Huaiye: Xun Ye é o nome do nosso bebê. Gostou? --- ### Capítulo 36 Gu Huaiye explicou a Lin Xun sobre o novo projeto do Grupo Gu: a empresa de entretenimento Xun Ye, adquirida recentemente. Depois de semanas de

reestruturação, a empresa estava quase pronta para ser oficialmente lançada. Nesse ponto, nem era preciso dizer mais nada. Lin Xun já entendera o objetivo por trás daquela empreitada. Seus olhos se curvaram em um sorriso. — Então eu sou o primeiro — e único — artista contratado? Gu Huaiye assentiu. — Se você quiser. A Xun Ye poderia muito bem ser uma empresa dedicada exclusivamente a Lin Xun. O coração do garoto se aqueceu. Gu Huaiye era mesmo como seu aroma — um sol que irradiava calor e conforto. — E por que eu não iria querer? Você até botou meu nome no negócio. "Xun" é o Xun de Lin Xun, né? E o "Ye"... é o Ye de Gu Huaiye? A pergunta foi direta, seus olhos brilhando de expectativa. Mesmo que seu pequeno segredo tivesse sido descoberto, Gu Huaiye não pensou em negar. ****Capítulo Reescrito:****— Sim, o Xun do meu nome é o mesmo Xun de Lin Xun, e o Ye é o Ye de Gu Huaiye. A princípio, ele mesmo havia revelado a verdade, mas quando o homem admitiu sem hesitar, o coração de Lin Xun acelerou mais do que o normal. Ao olhar para os olhos dourados e brilhantes de Gu Huaiye, não era preciso esforço para perceber que eles refletiam apenas a sua imagem. Num instante, o coração de Lin Xun perdeu completamente o ritmo. Ele virou o rosto para o lado e piscou rapidamente, sentindo que algo estava diferente. Gu Huaiye observou o jovem com as orelhas avermelhadas, calado e fingindo naturalidade ao olhar para a paisagem pela janela. Um sorriso discreto surgiu em seus lábios enquanto perguntava, como se não fosse nada demais: — Então, o que você acha desse nome? Lin Xun mordeu levemente os lábios e respondeu, com certa rigidez: — É... é bom. Gu Huaiye soltou uma risada baixa e rouca, que ecoou nos ouvidos de Lin Xun como um arrepio. — Hmm, eu também acho. É bom. Lin Xun beliscou a própria coxa discretamente. Será que seu falso período de cio ainda não havia passado? Por que ele achava o homem ao seu lado tão atraente e provocante nesse momento?! Assim que o carro entrou na mansão da família Gu, Lin Xun abriu a porta e saiu correndo antes mesmo de parar completamente. Tinha medo de que, se demorasse um pouco mais, seus pensamentos ficassem expostos. O avô Gu, que estava dentro de casa, viu o carro chegar e saiu para recebê-los. Ao avistar o jovem Omega correndo em sua direção, sorriu: — Ei, Xun, devagar! Não vai cair! Lin Xun, ao vê-lo, abraçou-o imediatamente: — Vovô, senti sua falta! — Eu também senti a sua! Você emagreceu, olha só esse rostinho, mal dá pra cobrir com uma mão! — Ele franziu a testa ao olhar para Gu Huaiye, que se aproximava, claramente descontente por ele não ter cuidado bem do jovem. Já acostumado com as reclamações do avô, Gu Huaiye apenas disse: — Não estava com fome? Entrem logo. Ele puxou Lin Xun pelo braço, colocando-o ao seu lado e se posicionando entre ele e o avô. O velho Gu olhou para o neto, que parecia uma barreira, e resmungou: — Se acha que estamos devagar, entre sozinho! Por que puxar o Xun? Lin Xun, guiado por Gu Huaiye, entrou em casa com o rosto ainda mais quente. Ele percebeu que o gesto do homem não era por impaciência, mas porque não queria que ele ficasse muito próximo do avô. Será que o Sr. Gu estava com ciúmes? A ideia o assustou. Como poderia pensar que Gu Huaiye estava com ciúmes? Ciúmes significava que ele sentia possessividade, que queria que Lin Xun sorrisse e chorasse apenas para ele. Por que diabos ele pensaria uma coisa dessas? Ahhh! Ele não estava normal! Ao ver o jovem andando descalço, Gu Huaiye alertou: — Não ande sem chinelos. Lin Xun virou-se mecanicamente, calçou os chinelos e continuou andando de forma desengonçada. Preocupado, Gu Huaiye segurou seu braço novamente: — O que foi? Não está se sentindo bem? O toque fez o coração de Lin Xun disparar. Ele evitou o olhar do homem e respondeu: — Não, estou ótimo. Vou trocar de roupa e depois desço para o mingau de frango! Para disfarçar, ele sorriu e correu escada acima. Assim que entrou no quarto, pegou roupas limpas e trancou-se no banheiro. Gu Huaiye, que o seguira, ficou parado diante da porta fechada, intrigado. Lin Xun encostou-se na porta e respirou fundo. — Estou perdido... — sussurrou, cobrindo o rosto com as roupas. Ele estava com pensamentos impróprios sobre Gu Huaiye. Será que ele realmente estava disposto a ser o "1" por amor? Não, não podia ser. Talvez fosse só o efeito do falso cio. Desequilíbrios hormonais podiam causar confusão mental e ilusões. Com o tempo, isso passaria. Ele só precisava se distrair e não focar nisso. Convencido de que era apenas uma fase, Lin Xun se sentiu melhor. Ao sair do banheiro, Gu Huaiye já não estava no quarto, o que o aliviou. Pegou o celular para carregar, mas parou e abriu o navegador, digitando: ****"O falso cio pode causar desequilíbrio hormonal e fazer um Omega ter pensamentos confusos?"*** A resposta apareceu imediatamente:

"Sim." O texto explicava que, embora o falso cio não fosse o mesmo que o período real, ele podia desregular os hormônios. Mesmo que os exames mostrassem normalização, os efeitos emocionais—como sensibilidade, ansiedade e confusão mental—podiam persistir. — Ufa. — Lin Xun sorriu aliviado. Era só isso. Seus sentimentos eram apenas um efeito colateral passageiro. Tudo bem então. Carregou o celular e desceu para o mingau de frango, mais tranquilo. Gu Huaiye, que também havia tomado banho em outro cômodo, vestia agora uma roupa casual. Mesmo sem o traje formal, sua postura era impecável. Lin Xun não resistiu a olhá-lo mais uma vez. Se Gu Huaiye resolvesse ser ator, nem precisaria de marketing—sua presença já faria os fãs enlouquecerem. Ao perceber o olhar do jovem, Gu Huaiye sorriu: — Está com fome? O coração de Lin Xun acelerou novamente, mas ele se lembrou: *"É só o falso cio. Respira."* — Não muita, só queria mesmo provar o mingau. O avô Gu acenou: — Já está pronto. Venha comer! Gu Huaiye sentou-se e olhou para o prato de arroz branco à sua frente, franzindo a testa: — Por que o meu é só arroz?

<http://portnovel.com/book/8/1476>